

Bio

Bernardo Pires de Lima (Lisboa, 1979) é Investigador Associado do Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa e analista de política internacional do Diário de Notícias, da RTP e da Antena 1. É, ainda, Partner na FIRMA, onde lidera a área de Foresight. Em 2018, fundou o Grupo de Reflexão sobre o Futuro de Portugal, composto por 45 quadros portugueses nascidos depois de 1974, sem filiação partidária, em estreito e exclusivo diálogo com o Senhor Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, sobre as grandes tendências da globalização com impacto em Portugal.

Entre 2012 e 2018, foi Visiting e Nonresident Fellow no Center for Transatlantic Relations, Paul H. Nitze School of Advanced International Studies, Universidade Johns Hopkins, em Washington D.C. Foi, entre 2005 e 2009, Investigador Associado no Instituto da Defesa Nacional e desde então tem sido conferencista habitual na Universidade Nova de Lisboa, Universidade Lusíada, ISCTE, Universidade Católica, Universidade do Minho, Universidade dos Açores, Instituto Diplomático de Portugal, Academia Diplomática da Turquia, Universidade de Suffolk e Universidade de Cabo Verde. Foi membro do conselho consultivo do Instituto para a Promoção da América Latina (IPDAL).

Foi bolseiro da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e em 2013 contemplado com a Marshall Memorial Fellowship pelo German Marshall Fund of the United States, um dos principais programas de promoção transatlântica e de networking para futuros líderes europeus com menos de 40 anos. É actualmente membro da direcção da Marshall Memorial Fellowship Alumni Association em Portugal. Representou Portugal no Leaders Program in Advanced Security Studies, no George C. Marshall European Center for Security Studies, Alemanha (2006), no Orientation Course da NATO School em Oberammergau (2006) e no Future European Leadership Program do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Israel (2014). Tem viajado nos últimos anos pelos Estados Unidos da América, África, Médio Oriente e Europa, continente que, tal como Tony Judt, mede “em tempo de comboio”, percorrido que foi em três interrails. Tem sido presença habitual nalgumas das principais conferências internacionais sobre política europeia, americana e futuro da democracia, como em Wilton Park, no GMF Brussels Forum, na ESPAS Annual Conference on Global Trends, no M100 Sanssouci Colloquium, ou na GLOBSEC.

Foi comentador residente da Rádio Renascença (2008-2012), TVI 24 (2009-2012) e colunista do jornal *i* (2009-2010). Tem publicado em revistas académicas como *Relações Internacionais*, *Nação e Defesa* ou *European Foreign Affairs Review* e as suas opiniões veiculadas na imprensa nacional e estrangeira, como a SIC, SIC Notícias, TVI, RTP1, RTP2, RTP3, RTP Informação, RTP África, TSF, Antena 1, Rádio Clube Português, Rádio Europa, Expresso, Diário Económico, Atlântico, Notícias Magazine, Semanário Económico, Huffington Post World, The Diplomat, Carnegie Endowment for International Peace, The National Interest, Hurriyet Daily News, Berlin Policy Journal, Majalla Magazine, World Politics Review, Atlantic Treaty Association Commentary, Europa United, BBC, RFI, Deutsche Welle, Deutschlandfunk e Rádio Morabeza.

É autor de oito livros nos últimos dez anos sobre política internacional contemporânea, entre eles *The B-Side of Europe: A Journey to the 28 capital Cities* (Tinta-da-China, 2019), *O Lado B da Europa: Viagem às 28 Capitais* (Tinta-da-China, 2018), *Administração Hillary* (com Raquel Vaz-Pinto, Tinta-da-China, 2016), *Putinlândia* (Tinta-da-China, 2016; Prémio José Medeiros Ferreira 2016), *Portugal e o Atlântico* (Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2016), *A Síria em Pedacos* (Tinta-da-China, 2015), *A Cimeira das Lajes: Portugal, Espanha e a Guerra do Iraque* (Tinta-da-China, 2013) e *Blair, a Moral e o Poder* (Guerra & Paz, 2008).

Licenciou-se em Ciência Política pela Universidade Lusíada de Lisboa, frequentou o último ano do curso na Università degli Studi di Roma Tre, Itália, ao abrigo do programa Erasmus, onde desenvolveu um projecto de investigação sobre a influência do império de comunicação social de Sílvio Berlusconi na sua eleição em 2001. Concluiu o mestrado em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada de Lisboa, com uma tese sobre a política externa britânica entre 1997 e 2003, em particular sobre a estratégia de Tony Blair para o Kosovo e o Iraque. Em 2014 optou por congelar o doutoramento em Relações Internacionais, iniciado em 2009 na Universidade Nova de Lisboa, já numa fase intermédia da escrita de uma tese sobre os EUA e a transformação da NATO depois da Guerra Fria, em virtude dos vários compromissos profissionais simultâneos. Em 2019, venceu o Prémio Ensaio Europa da Fundação Respublica e em 2016 o Prémio José Medeiros Ferreira.

Bernardo Pires de Lima é membro do Clube de Lisboa, da Associação Portuguesa de Ciência Política, da Transatlantic Studies Association e do Conselho Português do Movimento Europeu. As suas áreas de investigação são a geopolítica, a segurança transatlântica, a integração europeia e as políticas externas de Portugal, EUA e Reino Unido.

Maio 2020

www.bernardopiresdelima.com